

DESEMPENHO DE CORDEIROS ILE DE FRANCE DO DESMAME AO PESO DE ABATE, SUBMETIDOS À DIETA COM SILAGEM DE MILHO OU MILHETO

Petrônio Pinheiro Porto¹, Renato Augusto Morandi², Emilia de Paiva Porto³, Camile Sanches Silva², Aluísio Ulbrich²

¹Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel (CLM); Prof. Adjunto. E-mail: petrônio@uenp.edu.br; ²UENP-CLM; Graduandos em Medicina Veterinária. E-mail: renatoamorandi@hotmail.com; silvasilva@com.br; ulbrichulbrich@com.br; ³UENP-CLM; Professor Curso de Medicina Veterinária caconstantino@uenp.edu.br

Resumo - O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do sexo e da dieta (silagem de milho ou milheto) sobre o peso vivo final (PVF), ganho médio diário (GMD) e ganho de peso vivo (GPV) de cordeiros em confinamento. Após o desmame, os animais foram distribuídos de acordo com o sexo e peso nos seguintes tratamentos: 04 machos com dieta a base de silagem de milho (MSM), 04 machos com dieta a base de silagem de milheto (MSMT), 04 fêmeas com dieta a base de silagem de milho (FSM) e 03 fêmeas com dieta a base de silagem de milheto (FSMT). O desmame dos animais ocorreu com média de 63 dias de idade, período que iniciou-se a adaptação as dietas no confinamento visando obter ganho médio diário 300 gramas/dia, sendo que os animais entraram com média de peso vivo de 18,87 e 17,66 kg para machos e fêmeas, respectivamente. Para as variáveis PVF e GPV não foram observados diferenças estatísticas ($P>0,05$) entre os tratamentos e sexo, onde os MSM apresentaram as maiores médias para PVF e as FSMT as menores, de 34,63 kg e 28,17 kg, respectivamente. Já para o GMD, o qual avaliou o ganho de peso durante o período de confinamento, não foram observadas diferenças entre sexo, mas entre os tratamentos MSM e FSM foram superiores ($P<0,05$) com 0,345 e 0,285kg, respectivamente, quando comparados aos MSMT e FSMT (0,266 e 0,235kg, respectivamente). Conclui-se que apesar da silagem de milho apresentar melhores ganhos médios diários, não influenciou no desempenho dos animais.

Palavras-Chave: confinamento, ganho de peso, ovinocultura

PERFORMANCE OF LAMBS ILE DE FRANCE WEANING TO SLAUGHTER WEIGHT, SUBJECT TO DIET OR CORN SILAGE MILLET

Abstract - The aim of this study was to evaluate the effect of gender and diet (millet or corn silage) on the final live weight (PVF), average daily gain (ADG) and live weight gain (LWG) of lambs in confinement. After weaning, the animals were divided according to sex and weight in the following treatment: 04 males with diet based on corn silage (MSM), 04 males with silage-based diet of millet (MSMT), 04 females with diet based on corn silage (WSF) and 03 females with silage-based diet of millet (FSMT). The weaning of the animals occurred with an average of 63 days of age, a period that began adapting diets in confinement in order to obtain average daily gain 300 g / day, and the animals entered with an average weight of 18.87 and 17,66 kg for males and females, respectively. For PVF variables and GPV were not observed statistical differences ($P> 0.05$) between treatment and sex, where the MSM had the highest averages for PVF and FSMT the lowest of 34.63 kg and 28.17 kg, respectively. As for the GMD, which assessed weight gain

during the period of confinement, no differences were observed between sex, but among the MSM and FSM treatments were higher ($P < 0.05$) with 0.345 and 0.285 kg, respectively, when and compared to MSMT and FSMT (0.266 and 0.235 kg, respectively). We conclude that despite the corn silage have better weight gains, ddi not influence the performance of animals.

KeyWord: confinement, weight gain, sheep

INTRODUÇÃO

A ovinocultura vem se destacando como uma boa alternativa para o produtor rural e está crescendo e desenvolvendo-se cada vez mais no Brasil. Essa exploração tem grandes perspectivas, decorrente aos aspectos ambientais, econômicos e sociais favoráveis do país.

A baixa produção de forragem, durante o período seco, tem sido apontada como um dos fatores que mais contribui para a baixa produtividade dos rebanhos, sendo responsável pela perda de peso dos animais de corte e pela grande variação da capacidade de suporte dos pastos que, geralmente, é estabelecida tomando-se por base um período de 12 meses, dificultando a economia da atividade pecuária.

O confinamento de cordeiros é, sem dúvida, uma importante alternativa para o incremento na oferta regular do produto, que entre outros benefícios aos sistemas de produção da região pode-se citar: melhor retorno do capital aplicado; permite a produção de carnes de qualidade durante todo o ano; padronização do produto com cortes da carne de melhor apresentação. Na utilização deste sistema de produção, a fonte de volumoso usualmente utilizado são as silagens, sejam elas de milho, sorgo, forrageiras e cana.

Uma das formas de se aumentar a capacidade produtiva dos rebanhos ovinos com o propósito de atender às necessidades do mercado é o uso do cruzamento de raças especializadas com ovelhas nativas deslanadas. Este beneficia o uso da complementaridade entre raças, prática que favorece a conjugação das características desejáveis de cada raça, e a exploração da heterose. Entretanto, poucas informações estão disponíveis sobre a avaliação de cruzamentos entre diferentes raças de ovinos. A raça Ile de France, de origem francesa, considerada de duplo propósito (carne e lã), foi introduzida no Brasil por volta de 1973 com boa aceitação por parte dos produtores nacionais, mas com poucos estudos referente a sua utilização em cruzamentos na região Norte do Paraná.

Baseado no exposto acima, o experimento teve como objetivo avaliar o ganho de peso de cordeiros

oriundos de cruzamento de macho Ile de France com ovelha Sem Raça Definida, suplementados com duas dietas diferentes em confinamento após o desmame, até alcançarem 150 dias de vida e peso vivo aproximado de 30kg.

MATERIAIS E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP, Campus Luiz Meneghel, na cidade de Bandeirantes – PR, no período entre dezembro/2010 a agosto/2011.

Foram utilizados 15 cordeiros mantidos com as mães sob sistema semiextensivo, em pastagem de *Panicum maximum* cv Aruana e suplementados no *creep feeding* com ração concentrada com 18% de proteína bruta (PB) até o desmame, o qual ocorreu com média de 63 dias de idade.

Após o desmame, os animais foram distribuídos de acordo com o sexo e peso, com o intuito de alcançar a maior homogeneidade possível. O experimento apresentou modelo fatorial 2X2, sendo duas dietas a base de silagem de milho ou milheto e sexo (Macho ou Fêmea). Os tratamentos foram: 04 machos com dieta a base de silagem de milho (MSM), 04 machos com dieta a base de silagem de milheto (MSMT), 04 fêmeas com dieta a base de silagem de milho (FSM) e 03 fêmeas com dieta a base de silagem de milheto (FSMT), onde os animais corresponderam as repetições.

Os animais após o desmame permaneceram em período integral em confinamento, distribuídos em baias separadas por grupo com livre acesso aos comedouros e bebedouros, onde foram mantidos até atingirem aproximadamente 150 dias de vida e média de 30kg de peso vivo.

Durante toda a fase experimental, os alimentos foram fornecidos duas vezes ao dia, às 7:00 horas e às 18:00 horas. Foi realizada análise bromatológica dos alimentos e a dieta foi isoprotéica e isoenergética formulada com base no NRC (2007), visando obter ganho médio diário de 0,300 kg/dia. A mesma foi pesada e reajustada em intervalos de 14 dias no confinamento durante todo o período experimental, visando garantir o consumo voluntário dos animais e garantir sobra de 10%.

O ganho médio diário (GMD) e o ganho de peso vivo foram determinados da seguinte maneira:

$GMD = \frac{PVF - PVI}{\text{número de dias de confinamento}}$;

$GPV = \frac{PVF - PVN}{\text{número de dias de vida}}$.

Onde: PVI: peso vivo inicial no confinamento; PVF: peso vivo final; PVN: peso vivo ao nascimento.

Os resultados serão submetidos a análise de variância e as médias serão comparadas pelo teste Tukey a 5% de probabilidade (SAMPAIO, 2002).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados do peso vivo inicial e final (PVI e PVF, respectivamente), ganho médio diário (GMD) e ganho de peso vivo (GPV) estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Médias de peso vivo inicial (PVI); peso vivo final (PVF), ganho médio diário (GMD) e ganho de peso vivo (GPV) de cordeiros ½ Ile de France x ½ Sem Raça Definida machos e fêmeas suplementados com silagem de milho ou milheto.

	MSM*	MSMT*	FSM*	FSMT*
PVI	18,75 a	19,00 a	18,00 a	17,33 a
PVF	34,63 a	31,25 a	31,13 a	28,17 a
GMD	0,345 a	0,266 b	0,285 a	0,235 b
GPV	0,202 a	0,177 a	0,174 a	0,151 a

Médias seguidas por letras distintas na mesma linha diferem ($P < 0,05$) entre si pelo teste Tukey.

*MSM: Macho silagem de milho; MSMT: Macho silagem de milheto; FSM: Fêmea silagem de milho e FSMT: Fêmea silagem de milheto

Os resultados estão apresentados de forma independente, uma vez que não foram observadas interações entre sexo e tratamento. Da mesma maneira, Não foram observadas diferenças estatísticas ($P > 0,05$) para PVI, demonstrando que os animais foram agrupados corretamente. O mesmo resultado foi verificado para o PVF, mesmo os MSM apresentando aproximadamente 3,5 kg de diferença comparado aos MSMT e FSM e 6 kg em relação às FSMT.

O GMD apresentou efeito do tratamento, onde o mesmo foi superior ($P > 0,05$) para os animais suplementados com silagem de milho em

comparação aos encontrados para silagem de milheto, como observado na Tabela 1. As dietas apesar de serem isoprotéicas e isoenergéticas, apresentavam diferenças quanto aos teores de fibra em detergente neutro (FDN), sendo uma vez que na silagem de milho e milheto observou-se 54,1% e 74,7% de FDN, respectivamente. Cardoso et al (2006), avaliando dietas para cordeiros Ile de France com aumento linear de FDN observaram queda no consumo de matéria seca, devido a menor digestibilidade e conseqüente taxa de passagem do alimento (VAN SOEST, 1994). Este fato foi observado no presente experimento em decorrência da verificação de maior quantidade de sobras da silagem de milheto no cocho dos animais suplementados com o alimento em questão, aproximadamente 15% do ofertado, enquanto a silagem de milho abaixo de 3%.

CONCLUSÕES

Os desempenhos dos animais foram semelhantes, mas os animais suplementados com silagem de milho poderiam ter seu tempo de confinamento reduzido em virtude do melhor ganho médio diário.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel (CLM); ao PIBIC/UENP; Fundação Araucária e toda equipe PEPOC (Pesquisa, Ensino e Produção de Ovinos e Caprinos da UENP-CLM).

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, A.R., PIRES, C.C., CARVALHO., ET AL. Consumo de nutrientes e desempenho de cordeiros alimentados com dietas que contêm diferentes níveis de fibra em detergente neutro. *Ciência Rural*, v.36, 2006, 215-221.
- NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC. **Nutrient requirements of small ruminants**. Washington, D.C.: National Academy Press, 2007. 362p.
- SAMPAIO I.B.M. **Estatística Aplicada à Experimentação Animal**. UFMG, Belo Horizonte.2.ed., FEPMVZ, 265p, 2002.
- VAN SOEST, P.J. **Nutritional ecology of the ruminant**. 2.ed. New York: Cornell University, 1994. 476p.